

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Terça-feira 13 de Maio de 1884

Num. 111

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

ALFAIATARIA E ROUPA FEITA



C. A. Gruner recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

AZEITE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

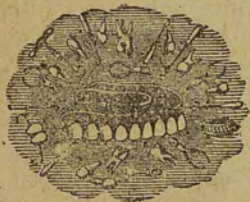
H. W. FISON & C.

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro à vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por... 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos »... 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos »... 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos »... 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.



LEOPOLDO DINIZ
DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

LIQUIDAÇÃO

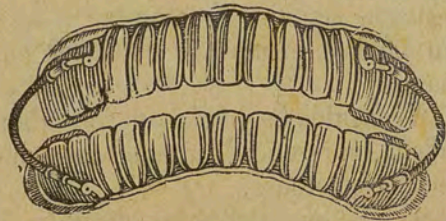
O abaixo assignado, tendo resolvido liquidar seu negocio de seccos e molhados sito à rua da Princeza, vende todas as existencias e utensilios, sem a menor reserva de preço, a dinheiro, para final liquidação; bem assim, roga a seus devedores o obsequio de saldarem seus debitos.

Henrique Silveira da Veiga.

CASA PARISIENSE

68 RUA DO PRINCIPE 68

Alfonse Micholet, com officina profissional de relojoeiro, recebeu variado sortimento de relógios de algibeira, de parede e de mesa; legitima ourivesaria e christofle, oculos e pince-nez, vidros brancos e de côres para oculos para myopia, presbite (vista cansada). Os relógios e todas as obras e concertos que sahem desta officina são garantidos por dois annos.



F. C. SAVEDRA DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã às 4 da tarde, para os misteris de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

RETRATISTA

Hugo Calgan, pintor retratista, tira retratos a oleo, à vista do original, ou de photographias. Dá lições de desenho e pintura, encarrega-se de fazer quadros de qualquer natureza, tirar paysagens, etc., etc. Pôde ser procurado em sua residencia, rua do 1^o Tenente Silveira (antiga do Imperador), n. 5.

LICÇÕES DE DEZENHO E CANTO

M^{me} Carolina Calgan dá lições de desenho, pintura a aguarellas, e canto em collegios ou casas particulares. As pessoas que se quizerem utilizar de seu prestimo podem dirigir-se à sua residencia, rua do 1^o Tenente Silveira (antiga do Imperador), n. 5.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ. a 2\$000 o cento.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 10 de Maio

Ao capitão Commandante da companhia policial, transmitindo a requisição do delegado de Lages, em officio de 29 do mez findo, sobre a remessa de fardamento e armamento das praças do respectivo destacamento, podendo, pelos dois guardas, que d'alli vierão em serviço, enviar taes objectos, ainda que se haja de pagar a condução atenta a necessidade que occorre.

DO SECRETARIO

Ao delegado de Blumenau, remettendo, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, os titulos de nomeação dos cidadãos Hugo Riedel e Francisco da Cunha Silveira, para subdelegado e 1^o supplente d'este, n'essa villa, para que se sirva de l'hos enviar, afim de serem preenchidas as necessarias formalidades legais, convindo ainda, que faça sciente aos cidadãos Guido von Seckendorff e Henrique Kochler Junior, terem sido a seu pedido, exonerados dos mencionados cargos.

PRISÕES E RONDAS

Dia 9

Do xadrez da policia foi posto em liberdade, José Antonio da Silva.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o inferior João Silverio Mendes de Mello, e de então ás 4 da madrugada, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, á meia noite, pelo alferes Arthur do Livramento.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 9

De Cardiff, 75 d.—lugar inglez Ephratah, capitão G. James, tons. 230, trip. 7, e. carvão.

Mala da côrte

Entrou hontem o paquete Victoria. Jornaes até 8 do corrente.

—Foi removido, a pedido, o bacharel Manoel Cardozo Vieira de Mello, juiz municipal e de orphãos do termo de Lages para o de Monte Alegre, na provincia do Pará.

—Diz o Jornal:

«O sr. capitão-tenente da armada nacional João Justino de Proença acaba de reunir em um folheto, com ligeiras modificações e sob o titulo *O melhor porto do sul do Brazil*, a série de artigos que escreveu a proposito do porto de Santa Catharina e publicou no *Jornal do Commercio* do Desterro, em Dezembro e

Janeiro ultimos, chamando a attenção dos poderes publicos para as vantagens que elle offerece, não só no que concerne á estratègica, como nos interesses do commercio e da navegação em geral.»

—Na camara dos deputados, o sr. Taunay apresentou um projecto—prohibindo as avaliações e vendas dos serviços dos ingenhos.

Rio, ds ultimas datas:

CAMBIOS

Londres.. 20 1/2 d., a 90 d/v.
Pariz..... 465 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 537 rs. por m., a 90 d/v.
Portugal.. 260 %, a 3 d/v.

TELEGRAMMAS

Londres, 2 de Maio:

As grandes potencias, a quem a Inglaterra convidou para regular os negocios do Egypto, aceitam o convite que lhes é feito. A França tambem aceita; mas pede que sejam examinadas previamente, e de modo muito completo, quaes as causas que produzirão a aggravação da má situação financeira do Egypto, e se a politica de aventuras em que o governo do Khediva, por conselho da Inglaterra, se lançou foi que originou este desequilibrio de finanças.

—Londres, 3 de Maio:

O *Times*, analysando, em artigo edictorial, os acontecimentos que se tem produzido no Sudão, critica severamente a politica que a Inglaterra tem seguido alli. Na opinião do jornal londrino, o abandono em que o governo inglez tem deixado o general Gordon, não lhe enviando recursos nem de gente nem de armamento, é da parte da nação ingleza procedimento inqualificavel, que a colloca em posição das mais humilhantes.

—Pariz, 6 de Maio:

Effectuarão-se no domingo, 4, as eleições para renovação dos conselhos municipaes em todas as communes de França.

O resultado completo das que se fizerão em Pariz deu na totalidade uma sensivel maioria para os radicaes ou os que querem a

autonomia desta corporação em Pariz. Forão eleitos 7 conservadores, 16 opportunistas, 25 radicados ou autonomistas e 1 operario revolucionario.

—Buenos-Ayres, 6 de Maio:

A mensagem lida pelo presidente general Julio Roca, na abertura do Congresso argentino, menciona as boas relações com as potencias estrangeiras; o bom estado das finanças nacionaes, o augmento sempre crescente do commercio e das contribuições das alfandegas, tanto em Buenos-Ayres como no Rosario, e os grandes trabalhos de prolongamento dos caminhos de ferro, que em breve chegarão a todas as localidades do paiz, creando novos elementos de prosperidade.

A mensagem termina noticiando com satisfação o estado de tranquillidade da republica e o respeito á lei, que vai-se firmando cada vez mais.

(J. do C.)

PELO ABOLICIONISMO

No espectáculo offerecido ao sympathico *Club Abolicionista* d'esta capital pela distincta associação dramatica particular *Amadores da Arte*, e que effectuou-se em a noute de sabbado ultimo, foram entregues 7 cartas de liberdade, 3 das quaes desinteressadamente concedidas pelos srs. Manoel Francisco das Oliveras, Alexandre Margarida e dd. Maria Luiza das Oliveiras, Francisca Roza das Oliveiras e Rita Corrêa das Oliveiras.

Festa altamente patriotica, a de que tratamos não podia deixar de ser, como foi, sellada por grande brilhantismo.

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 11 de Maio:

Geral... .. 1:666\$684

Especial... .. 105\$005

1:771\$689

O *Jornal do Recife* dá a seguinte noticia:

«Quando ha dias chegou da ilha de Fernando o ultimo vapor, veio a noticia de terem fugido d'aquelle presidio quatro sentenciados em quatro pequenas e fraquissimas jangadas, que ligaram umas ás outras acreditando-se alli que elles teriam succumbido em consequencia do arrojado empreendimento que haviam tentado.

«Assim, porém, não succedeu, pois foram encontrados pelo vapor inglez *Norseman*, a serviço da «Western Brazilian Telegrapho Company (Limited)» quasi succumbindo e quando poderam fallar disseram que eram pescadores e estando a pescar, cada um na sua jangadinha, perto da costa do Rio Grande do Norte, foram arrebatados por um

mão tempo, que de repente appareceu, e na esperança de melhor resistir ás ondas haviam ligado as suas pequenas embarcações.

«Como mostrassem linhas e anzóes, que comsigo traziam, foi a historia acreditada e os infelizes naufragos levados para a provincia do Ceará, onde o honrado sr. commandante do *Norseman* os entregou á visita do porto.

» Na policia repetiram elles a commovente historia, que foi tambem acreditada, e por isso os mandaram procurar a vida.

«Só tarde se soube quem elles realmente eram, mas já tinham desaparecido.»

Mala do Sul

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Chatam*, sendo portador de folhas que alcançam o dia 10 d'este mez.

—Chegaram a Pelotas o capitão e 12 tripolantes da barca italiana, naufragada ha dias perto da barra do Rio Grande.

—Deram-se as seguintes manumissões, na cidade de Pelotas:

A exma. sra. d. Leopoldina Maciel libertou, sem onus algum, a seus escravos—João, Manoel, Domingos e Domingas;

A Felicidade, com a clausula de serviços por 3 annos, a Patricio por 4 annos e a Valentim por 5.

O sr. dr. Leopoldo Maciel, sem condição alguma, a seus escravos—Idalino, Gregorio, Galdino, Francisca, Lydia, João, Manoel, Domingos, Apollinario e Augusto;

E com obrigação de servil-o 3 annos, a Dionisio, Joaquim e Gabriel; e a Luiz, Basilio, Sabino e Silvestre, com prestação de serviços por 4 annos.

O sr. dr. Arthur Maciel alforriou a unica escrava que possuia, de nome Paulina.

O sr. Alfredo Moreira, acompanhando dignamente o procedimento da illustre familia Maciel, a que se acha ligado, declarou que no dia 20 de Outubro de 1889, concedia liberdade a todos os escravos que possuia.

—Telegramma de Uruguayana, em data de 28 do mez findo para a *Reforma*, diz o seguinte:

«Hontem, grande reunião popular solemnizou o começo da emancipação do municipio, entregando 46 cartas de liberdade.

No mesmo acto a sociedade emancipadora entregou 32 cartas.

Enthusiasmo geral.

RIO DA PRATA

REPUBLICA ARGENTINA

Novas inundações ameaçam causar grandes prejuizos na campanha e mesmo na cidade de Buenos-Ayres.

A Boca do Riachuelo estava completamente inundada.

—Corriam sinistros rumores sobre a canhoneira *Paraná*, sahida para a expedição ao sul, constando ter aquelle navio de guerra perdido duas ancoras.

—Foi surpreendida uma mendiga no acto de tentar assassinar a uma criança, cujo cadaver devia esconder em um barril de azeitonas.

A creança foi salva das garras da megera.

—O bispo de Cordoba publicou uma pastoral anathematisando em fortes termos, a fundação de escolas com professoras americanas.

—N'essa pastoral o bispo insulta as professoras e prohibe as mães de familia de mandarem suas filhas áquellas escolas, sob pena de excomunhão.

—Fallava-se de duello entre Ataliva Roca, irmão do presidente da republica e Mariano Varela, director do jornal *La Tribuna*.

O duello é motivado por publicações injuriosas que ambos se dirigiram.

—Na cordilheira dos Andes cahia neve em grande quantidade a ponto de interromper o transitio.

O ENSINO

Todos reconhecem a necessidade de uma boa educação: mas nem todos concordam em que consiste uma boa educação.

Ora, educação, segundo a sua etymologia, significa o despertar e activar saudavelmente as faculdades humanas.

As faculdades humanas se subdividem em physicas, intellectuaes, moraes e espirituas.

Si qualquer d'ellas for deixada em abandono, a consequencia inevitavel é que será incompleta a educação, e, portanto, teremos entes incompletos.

E' myster que todas as faculdades se auxiliem para formar um homem completo.

Que felicidade haverá para o homem ou a mulher, que tiver cultivado unicamente as faculdades intellectuaes, menosprezando as physicas, moraes e espirituas?

De que servirão força physica, e intellectual, se o homem não puder governar as suas más paixões, e ser honrado na plenitude da palavra?

Estabelecidas estas premissas, claro e que desejamos formar homens fortes interna e externamente, e não macacos que aceitam avidamente, quanta theoria nova apparece, só por ser revestida em linguagem maviosa, para cultivar umas faculdades com exclusão das outras.

Mas quem pôde fornecer semelhante educação e preparar a mocidade para seguir a carreira para que tiver aptidão?

A resposta não é difficil.

Lembre-se cada pai se foi educado completa ou incompletamente.

Pois bem, aquelles pais que desejarem que seus filhos sejam bem educados, poderão formar associações para fundar, custear e fiscalisar escolas onde seus filhos sejam educados.

Inutil será converter o governo em mestre de escola.

Não seria possivel encontrar em cada districto cem familias que se associassem para crear estabelecimentos de ensino, em que seus filhos recebessem educação completa?

Cada familia terá, termo medio, dous filhos, e sendo cada associação composta de cem familias, teriamos mais ou menos duzentos alumnos para cada escola.

Ora, se cada alumno pagasse dez mil réis mensaes, teria a associação

mensalmente dous contos, quantia sufficiente para uma escola perfeita.

D'esta fórma podiamos ter escolas verdadeiramente nacionaes, onde, entre outras cousas, se aprenderia o não se envergonhr de ser brasileiro e christão.

(Extr.)

PREÇOS CORRENTES

Semana de 12 a 17 de Maio:

Alhos, cento de restecas		3\$000
Aguardente	litro	\$140
Amendoim	kilo	\$080
Arroz pilado	»	\$160
Assucar mascavo	»	\$120
Banha	»	\$600
Batatas	»	\$160
Café chumbado	»	\$400
Cebolas	resteca	\$400
Charutos	cento	\$800
Couros de boi,		
seccos	kilo	\$560
Farinha de mand.	»	\$050
Favas	»	\$040
Feijão	»	\$090
Mellado	»	\$080
Milho em grão	»	\$040
Polvilho	»	\$080
Sola	»	\$560
Tapioca	»	\$120
Toucinho	»	\$400
Vinagre	litro	\$110

CONSELHO AS MAES.

O XAROPE CALMANTE DA SNRA. WINSLOW deve ser sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona allivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmado todas as dores, e logo amanece o angelinho risinho e feliz. E muito agradável ao paladar. Allivia a crinçinha, amollece as gengivas, afugenta as dores, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheia occasionada pela dentição ou por outra causa.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 12, ás 4 horas da tarde:

Barometro 767,2.

Thermometros: minimo 17,0, maximo 20,2.

Céo limpo, vento SE. fraco.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 11 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ainda o Sr. Gandra e o padre Cruz, em Tijucas

O publico tem visto o meu artigo no *Jornal do Commercio* de 9 do corrente, e a resposta assignada pelo Sr. Gandra, na *Regeneração* de 22.

Para as pessoas que nos conhecem e sabem dos factos occorridos n'esta villa, nada mais tenho que escrever; porque essas sabem de q. e lado está a verdade. N'isto ponho toda a minha gloria e meu triumpho.

Quanto ás pessoas de longe, alheias ás occurrencias em questão, confrontem aquellas duas peças, e verão que a synthese da primeira é que o vigario de Tijucas queixa-se amargamente de que o chefe do partido liberal d'ali procura obstar á continuacão da matriz em construcção, patenteia os motivos pelos quaes aquelle senhor assim procede, accusa-o de insolente para com o mestre da obra, e para com a commissão constructora, e, o que é mais grave, accusa-o ainda de astucioso na prestação de contas, de quantias recebidas para o mesmo fim, e de se arranjar quanto pôde na administração d'esse dinheiro; e que pelos factos de certas nomeações, os seus co-religionarios julgaram desprestigiado, etc.

A summa da resposta do Sr. Gandra é a seguinte, servindo-me de suas textuaes palavras: «O padre é um mentiroso descarado, calumniador, atrevido, desbocado, provocador de brigas, tem fama de valente. (ainda bem), sempre d'elle tive receio porque é in-

«solente para com os seus parochianos, «tenho-o defendido da accusações que «por isso lhe fazem, hospedei-o em mi- «nha casa na sua chegada, quiz ser «candidato classista, mas não pôde, «porque gosa aqui de antipathias (esta «é boa: val o mesmo que dizer-se gosa «doença), tem uma raiva infernal con- «tra mim e outras pessoas, este povo «muito approvou o meu serviço de me «oppôr á renda especial para a con- «strucção da matriz, alguns nada de- «ram, só porque o celebre padre fazia «parte da commissão; emfim é um ca- «lumniador, não tem consciencia, pois «não foi com 100\$ rs. que a commissão «actual botou mais pedra para a igreja «do que eu com 300\$ rs. mas sim do «que eu com 342\$ rs., é um invejoso, e «quer-se vingar de mim e d'outros.»

Agora eu.
O publico que conhece o Sr. Gandra sabe que é um homem sem principios, é verdade, mas que julgo nunca fosse arreiro ou almocreve, para usar d'esta linguagem; carpinteiro reles, elle é; mas isso em nada o deshonra; porém cocheiro, regatão de peixe e etc., creio que nunca fosse. Segue-se que a lin- guagem por elle assignada não é a sua. O homem assignou sem lér. E por tan- to nada responderei aos guinchos d'es- se besta-féra, que esmagada sob o peso da verdade patente, rompe assim em *arrancos* contra mim, de bocca aberta e patas erguidas.

Com o Sr. Gandra sim, vou conver- sar um pouco. Venha cá, Vmc. que diz respeitar o meu pulso, deixe-me ver essa orelha, nada de estrapuchar, sen- te-se. Ora Vmc., Sr. Gandra, não sabe o que assignou, veja que defendendo co- mo diz a um vigário desbocado, atre- vido e provocador, prova n'isso que, pelo menos era tão bom como elle; pois que protegia o escandalo e soffocava as queixas afflictivas de um povo offendi- do. Quero, porém, relevar que Vmc., arrependido, queira hoje indemnizar o publico, dizendo aquillo que o padre não é, por não ter dito, então, o que elle era. Mas ainda não satisfaz; pois não cita um facto, uma palavra por onde prove tal inslencia, destempero, e taes provocações.

Não cita uma pessoa que deixasse de esmolar para a matriz, por fazer elle parte da commissão. Com uma descom- postura dá-se por vingado de um indi- viduo, que tão de perto toca no que Vmc. mais deve prezar, a sua honra e dignidade? Pois não tem os tribunaes para o fazer pagar tão feio crime? D'a- qui o publico hade fazer forçosamente este dilema: Ou o padre falta á verda- de e nesse caso Gandra não tem pun- dor, nem vergonha, que o não res- ponsabilisa; ou si aquelle diz o que é, está claro que Gandra é um verdadeiro cavalheiro de industria.

Quanto ás tricas electoraes, o Sr. Francisco Pereira da Fonseca, o Sr. Jo- sé Firmino de Novaes, seus honrados e assíduos co-religionarios que lhe res- pondam, além d'outras victimas de sua deslealdade e ingratições.

Quanto ao Sr. Barbosa, ainda hoje lhe garanto o que respondi a suas pa- cholicas, de que havia de fazer e acon- tecer: tem Vmc. o meu voto se fôr ca- paz de dar tombo n'aquelle empregado Vmc. não se enxerga *seu capitão*. Es- tavamos bem arranjados, se acima dos ignorantões e vingativos mandões da roça, não houvesse nos partidos, homens de outro character, virtude e saber, pa- ra garantia dos bons empregados. Quem terá a culpa de sua ignorancia para não saber, que só a junta classificad- ora de escravos pôde decidir sobre a li- bertação dos mesmos, e não o collecto- r? O meu escravo vale pouco, é verdade; mas vale mais do que Vmc., porque é mais novo e melhor educado.

Sr. Gandra, esteja quietinho com a cabeça, olhe que a orelha ainda está segura; e lá vai o ultimo estrefagão.

O expediente do governo da provin- cia, na *Regeneração* de 17 de Novein-

bpo do anno findo, dá a Vmc. como de- legado litterario d'esta parocchia, a quantia de 68\$000 rs. por utencilios por si fornecidos á escola do arrayal da Passagem, e o recibo do marceneiro que os forneceu é o seguinte:

«Recebi do Sr. Antonio de Castro Gandra, a quantia de 42\$500 rs., pro- venientes dos utencilios para a escola publica do arrayal da Passagem, sendo estes 5 classes, a 6\$000 rs.—30\$000 rs., 5 bancos reformados a 1\$500—7\$500, 1 meza, tambem reformada 5\$000 rs. Total 42\$500. Tijucas, 24 de Março de 1884. O marceneiro, *João Deolindo de Azevedo.*»

O pobre professor, que não quiz con- nibir n'esta espereteza sua, por isso, e só por isso, lá vai desterrado d'aqui para fóra. E que dirá a isto o Sr. Gandra. Está ou não provado que é ligeiro? Dispense 42\$500 e cobra 68\$000 rs.!

E se isto é n'uma quantia de 68\$ empalmunde 25\$500, que devemos sup- pôr n'uma outra de 2:659\$642, cuja dispoz durante sua administração com a matriz.

Imagine-se este sujeitinho como juiz municipal, 1º supplente e com um es- crivão de igual jaez o que não fariam.

Por agora basta isto, mais tarde fal- laremos de outro *gancho* no forneci- mento ao hospital provisorio do Dr. Coutinho. Ah! a cousa é de encher o olho, foi negocio de 300 %. Que o diga o Sr. Dr. Schutel, que vio-se rouxo pa- ra abafar o escandalo? Apellamos pa- ra seu character honrado. E' assim, Sr. Gandra, que se confundem os nossos de- ladores; é com documentos á vista, e provas seguras, e não com imprope- rios, injurias e vilipendios.

Porque é que S. Mee. não publica na integra as contas da matriz e as do hos- pital? Se é por economia, faça-o assim, que eu estou prompto a pagar a despe- za e só então me darei por vencido e hu- milhado. A' vista de um tal procedi- mento, como não heide eu, e outro qualquer invejar sua importancia e influencia, como diz ter adquirido?

Tijucas, 26 de Abril de 1884.

Padre Cruz.

EDITAES

Consulado Provincial

Pelo Consulado provincial d'esta capital, se faz publico que, do dia 1º de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 2º semestre do imposto sobre pre- dios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobre- dito prazo, sob pena de, não o fa- zendo, serem onerados com a multa de 5 %.

Consulado provincial do cidade do Desterro, em 1º de Maio de 1884.— *A. L. do Livramento*, admi- nistrador thesoureiro.

DECLARAÇÕES

CORAES

JOSÉ B. DEMARIA

tem na sua casa de negocio, para ven- der um riquissimo sortimento de brin- cos, braceletes, pregadores, adereços de Coral e de Camafeu, meios ad- ereços e botões de Coral para peito.

RUA DE JOÃO PINTO

IMPORTANTE
LEILÃO

Para liquidação de to- dos os artigos, mer- cadorias e moveis que se acham na Agencia

Ao bater do martello e por conta de quem pertencer.

J. A. COUTINHO

devidamente autorizado, venderá ao maior lance os objectos seguintes:

Relogios de ouro e nikel, relógios de caixa, brincos de ouro, serpentinas, pregado- res, leques de madreperola, pennas de ouro.

Diversas peças avulsas de moveis, taes como:

Cadeiras, toilettes, étage- res, etc., no estado em que se acharem.

Vinhos engarrafados, sor- timento de thezouras em cartão de duzia, fivellas a phantasia, pöz de prata e ouro, uma armação para es- criptorio, e uma infinidade de ar- tigos que pela summa variedade se não pôdem especificar.

Pechinchas!!

Quarta-feira 14 do corrente

ÁS 5 HORAS DA TARDE

Para este leilão se chama a atten- ção de todas as pessoas que desejam comprar objectos de valor por preços homeopathicos.

Liquidação final

ANNUNCIOS

ANNA PAULINA WOLL

Marcos Milhão Adolpho Woll, seus pais e sogra, convidão a todas as pessoas de sua amizade para assistirem uma missa que man- dão celebrar no dia 14 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Veneravel Ordem 3ª, por alma de sua prezada espoza, nora e filha *An- na Paulina Woll*; e desde já se confessão agradecidos por este acto de religião e caridade.

RINHIDEIRO PUBLICO

A' PRAÇA DO GENERAL USORIO

Acha-se aberto este rinhideiro á concurrencia publica. Nos domingos e dias sanctificados—das 9 horas da manhã em diante. Preços das entra- das: os do costume.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma casa nos Barreiros, muito bem construida, boa moradia para familia, salão preparado para negocio, um bom forno para pão, ter- reno para plantações, tendo muitos marmelleiros, bom pasto, etc., por preço commodo; trata-se no mesmo lugar com Albino Francisco de Faria.

Progresso da Medicina

Vinho de jurubeba paulista— Xarope vinhoso de jurubeba pau- lista—Licor antipsorico de Men- des contra a syphilis em qual- quer grau—Oleo calmante de S. Carlos do Pinhal para uso inter- no e externo, contra todas as dô- res, e o acreditado e procurado Pós Anti-hemorrhoidarios; todos estes medicamentos são appro- vados pela Exma. Junta de Hy- giene do Rio de Janeiro.

Parecer da Exma. Junta de hygiene DO RIO DE JANEIRO

Os preparados do Sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes são si- milares a tantos outros que são geralmente reconhecidos e recei- tados e não encerram principios nocivos que os condemnem na pratica medica, podendo ser utili- sados como aquelles nos mes- mos casos, mas não constituem novidade alguma a não ser que na sua preparação entrem quasi exclusivamente plantas do paiz, cujas qualidades elle pôde me- lhor verificar e garantir do que empregando productos importa- dos do estrangeiro.

Junta central de hygiene pu- blica, em 21 de Maio de 1883.— O presidente interino, Dr. José BENICIO DE ABREU.

TRIUMPHO NA MEDICINA

Illm. Sr. Luiz Carlos de A. Mendes.—S. Carlos do Pinhal, 15 de Julho de 1883.—Para cum- prir um dever de gratidão dirijo a presente, scientificando que ha mais de dous mezes gozo perfeita saude.

Podião chamar-me—o homem doente; era tanto o meu soffrer, que já não tinha esperanza de fi- car bom de tantos males, que me atormentavão por mais de 30 an- os. No entretanto os seus Pós ANTI-HEMORRHODARIOS curarão- me! Oh que remedio, que bene- ficio para a humanidade soffre- dora!

Presentemente, vivo, alegre e satisfeito, bem-dizendo o nome do descobridor desse infallivel remedio; bom de se tomar e sem perigo de prejudicar, o que af- firmo pelo uso que fiz e a fé do meu posto.

De Vm. amigo obr. e criado, Alferes THEOPHILO DE ASSIS LORE- NA, delegado de policia.

ESPECIALIDADE

Para os que soffrem dôres de cabeça, ouvidos, atordoações, es- curecimento de vista, fastio sem saber a causa, dôres de estoma- go e dos intestinos; do quadril e do mal de escandecencia ou he- morrhoidas, que é a causa de to- dos estes e outros soffrimentos, que affligem e martyrisam a hu- manidade, basta usar dos pós anti-hemorrhoidarios do Dr. Fleis- chemann, especialidade que des- de 1870 é feita e usada. Só de- pois de centenaes de boas curas é que foi sujeito ao exame da Exma. Junta de hygiene do Rio de Janeiro, que approvou estes pós anti-hemorrhoidarios, que é uma combinação de medicamen- tos innocentes e de bom gosto. Cada vidro tem o seu directorio assignado pelo proprio e unico manipulador Luiz Carlos de Ar- ruda Mendes que obteve a sanc- ção Imperial em favor de seu preparado.

CIDADE DO DESTERRO

DEPOSITO

Na pharmacia de RAULINO HORN

CHEGARAM PELO ULTIMO PAQUETE
PARA O
RAMALHETE CATHARINENSE

Os seguintes artigos proprios da estação

PALETOTS

de diagonal preto, enfeitados, a 20\$, 24\$, 28\$ e 30\$000.

Ditos de panno piloto e feltro, a 35\$ e 14\$000.

Ditos para meninas a 9\$ e 10\$000.

Vestidos

de feltro para meninas, a 6\$000.

Ditos, ditos de cassa a 6\$, 10\$, 12\$ e 14\$000.

Capas

pretas e de cor, a 22\$, 25\$ e 35\$.

Ditas de lã, a 7\$ e 10\$000.

Fichsú

de lã, a 2\$, 2\$500, 3\$, 3\$500, 7\$ e 10\$000.

Jaquetas

de lã, a 2\$500, 3\$500 e 4\$500.

Meias

de lã para homem, brancas e de cores, a 1\$ e 1\$500.

Ditas para senhoras a 1\$, e 1\$500.

Ditas para meninas, a 600, 700, 800 e 1\$000.

Ditas para meninas, curtas, a 500.

Camisas

de flanela, a 3\$500 e 4\$000.

Arminho preto, franjas pretas, colletes, plissés, pentes para tranças, fronhas grandes e pequenas, ligas para meninas e senhoras, setins, fichus de seda, pretos e de cores, véos para viúvas e muitos outros artigos.

12 RUA DO PRINCIPE 12
Luiz René & C.

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA LYRICO-COMICO-ITALIANA
DIRIGIDA PELO ARTISTA

ALFREDO ROTA

Terça-feira 13 de Maio de 1884

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO

Em beneficio do 1º barytono e director

ALFREDO ROTA

que tem a honra de dedical-o á distincta Corporação
Commercial d'esta cidade

Subirá á scena a chistosa peça em um acto, intitulada:

UMA CHICARA DE CHÁ

desempenhada pela Sra M. Rota e Srs. A. Rota e E. Zacconi.

PARTE SEGUNDA

Cavatina para soprano *Una voce poco fa* da celebre opera

BARBEIRO DE SEVILHA

do maestro Rossini, pela Sra. A. Zacconi.

Gran Duo da mesma opera, pelos Srs. Zacconi e Rota.

A celebre walsa da opera

OS SINOS DE CORNEVILLE

pelo barytono A. Rota.

Grande scena e area da opera *Don Pasquale*, de Donizette, pela soprano, Sra. A. Zacconi.

Gran Duo da mesma opera, pelos soprano e barytono A. Zacconi e A. Rota.

PARTE TERCEIRA

O chistosissimo *Vaadeville* em um acto, intitulado:

OS ESTUDANTES NO CARNAVAL

Direcção e acompanhamento ao piano—pelo maestro

PRUDENCIO DENIZ

PREÇOS

Camarotes com 4 entradas. 8\$000

Cadeiras. 2\$000

Galerias. 1\$000

A's 8 1/2 em ponto.

Por especial obsequio, nas casas dos Illms. Srs. Baptista dos Santos, Guelfo Zanirati e José Claudio se encontrará bilhetes, até ás 4 horas da tarde; e no Hotel Brazil os de camarotes, até a mesma hora. No theatro—durante o dia até a hora do espectáculo.

A COMPANHIA LYRICA ITALIANA

ACABA DE CHEGAR!

E por isso, na casa do abaixo assignado, se encontra

GRANDE SORTIMENTO

de
Fazendas do mais apurado gosto, quer para roupas, quer para adornos, como adiante se vê:

Variedade de meias de lã, para homens, desde 10\$ a 20\$000 a duzia. Já se vê que é cousa fina.

Ditas de finissimo fio de escossia, e de algodão, brancas e de cores, gostos variados.

Variadissimo sortimento de gravatas pretas, brancas (para casamento) e de cores, gostos e feitos modernos.

Ricas camisas de puro linho, de percal, de chita, e de flanela.

Camisetas de flanela, brancas, para inverno, o melhor que ha no mercado.

Camisas de meia, brancas e de cores, alta novidade!

Abundante sortimento de colarinhos e punhos de linho finissimo, de diversos gostos e feitos.

Grande variedade de lenços de linho.

Ricas seroulas de linho, de cretone e de algodão.

Jaquetões (abrigo, ponto de meias) de lã de diversas cores e gostos.

Incrível variedade de roupas feitas, a escolher, como: sobretudos, calças, paletós, colletes, etc., etc.

Machinas de costura, de pé e de mão, e todos os pertences para as mesmas. Em summa

GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS DIVERSAS que se vendem por preços commodos, em virtude de serem recebidas

DIRECTAMENTE

Recebe tambem por todos os paquetes os mais modernos figurinos de Paris, os quaes estão sempre á disposição dos senhores freguezes.

Apromptam-se encomendas para fóra.

ALFAIATARIA DO BOM GOSTO

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA - 5

Guelfo Zanirati.

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A apparencia doentia e palida das criancas é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desasocegados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indices dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e existindo elles, podê-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK não é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não accitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recalhidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

VENDE-SE uma armação da loja de Catharina Haberbek por preço barato; para tratar, á Rua do Principe, n. 28.

GRANDE DESCOBERTA PARA OS CANCROS

LEITE NATURAL

OU

SEIVA DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O leite (seiva) de Alveloz é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epitheliomas ou cancroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras excrescencias da pelle, como attestam as diversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.